

## **Avaliação da atividade antioxidante pelo método de MDA do extrato metanólico das folhas de *Guettarda viburnoides***

Pedro Cruz de Oliveira Junior\*, Aline Rodrigues Vieira<sup>1</sup>, Marcia Espíndola da Silva<sup>1</sup>, Sidney Mariano dos Santos<sup>1</sup>, Kamilla Felipe do Nascimento<sup>1</sup>, Anelise Samara N. Formagio<sup>1</sup>

1. Universidade Federal da Grande Dourados / UFGD

\* Autor para contato: [pedrojuniorbiologo@gmail.com](mailto:pedrojuniorbiologo@gmail.com)

O conhecimento etnobotânico faz parte da cultura humana e é de extrema importância, pois muitas vezes é a única opção de tratamento disponível devido à dificuldade de acesso a medicamentos ou aos cuidados médicos necessários. O conhecimento adquirido ao longo do tempo é repassado para os novos usuários que buscam tratar, amenizar e curar os mais diversos tipos de doenças e sintomas. Para determinar a ação biológica de tais plantas e compostos é necessário determinar seu perfil fotoquímico. Foi relatado na população e posteriormente demonstrado por meio de estudos, o potencial anti-inflamatório, antioxidante e analgésico dos extratos do gênero *Guettarda*. Este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antioxidante frente a lipoperoxidação (MDA) do extrato metanólico das folhas de *Guettarda viburnoides*. Para a obtenção do extrato, o material vegetal (folhas) foi coletado e posteriormente submetido à secagem em estufa de circulação e moagem para obtenção de um pó. A maceração foi realizada à temperatura ambiente utilizando metanol como solvente. Após evaporação a vácuo do solvente e liofilização, o extrato de *G. viburnoides* (EMGV) foi obtido. Ratos *Wistar* machos foram mantidos em temperatura ambiente, em ciclo claro-escuro de 12h, com água e ração *ad libitum* até o dia do teste. Utilizando homogeneizado de cérebro de rato. Várias alíquotas das amostras (EMGV) foram adicionadas a 3 mL de homogeneizado. Após 1 hora de incubação a 37 ° C, foi adicionado 1,2 mL de ácido tricloroacético, centrifugado para coletar as proteínas precipitadas. O sobrenadante foi aquecido com 1

mL de uma solução aquosa de ácido tiobarbitúrico 0,67% por 15 min a 100 ° C, e a absorbância foi medida a 535 nm. O BHT foi usado como controle positivo. O ensaio de MDA, um produto derivado da peroxidação lipídica, demonstrou diminuição na produção de malondialdeído (81%), comparável ao butil hidroxitolueno (BHT), 84%. Com base em pesquisas anteriores com o gênero *Guettarda*, a presença de iridoides nos extratos pode explicar as alterações na atividade antioxidante frente a liporeroxidação no cérebro de ratos.

**Palavras-chave:** *Guettarda viburnoides*, Farmacologia, Lipoperoxidação.

**Agradecimentos:** Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasil) e UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) pelo apoio financeiro e suporte.